



## A Santa Sé

---

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI  
AO INSPECTORADO DE SEGURANÇA PÚBLICA  
NO VATICANO***

*Quinta-feira, 15 de Janeiro de 2009*

*Prezados amigos do Inspectorado de Segurança Pública no Vaticano*

Há pouco começou o novo ano, e para mim é um verdadeiro prazer encontrar-me mais uma vez convosco e formular a cada um de vós ardentes bons votos, que cordialmente estendo às vossas famílias e às pessoas que vos são queridas. A índole familiar deste encontro tradicional, que aprecio muito, oferece-me a oportunidade de vos dirigir uma saudação pessoal e de vos expressar o meu mais profundo e agradecido apreço pelo trabalho que, diariamente, realizais com reconhecida profissionalidade e grande dedicação. Em vós, saúdo com afecto aqueles que o Estado italiano destina a um especial serviço de polícia e de vigilância, ligado à minha missão de Pastor da Igreja universal.

A minha saudação e os meus bons votos dirigem-se, antes de tudo, ao Dr. Giulio Callini, há pouco nomeado Dirigente-Geral, a quem agradeço as palavras com que interpretou os vossos comuns sentimentos, assim como ao Prefeito Salvatore Festa. Com igual afecto, saúdo os demais componentes do Inspectorado de Segurança Pública no Vaticano, que não puderam estar presentes. Estendo a minha deferente saudação ao Chefe da Polícia, Prefeito Antonio Manganelli; ao Vice-Chefe da Polícia, Prefeito Francesco Cirillo; ao Comandante da Polícia de Roma, Dr. Giuseppe Caruso, e aos outros Dirigentes e funcionários da Polícia de Estado pela sua significativa presença.

Considerando o trabalho que vós sois chamados a realizar recordo que sempre me acontecia de encontrar algum de vós quando, como Cardeal, atravessava todos os dias a Praça de São Pedro penso nos sacrifícios que o vosso serviço comporta. Sacrifícios que vós deveis fazer, mas que também os vossos familiares são chamados a partilhar, por causa dos turnos que são exigidos pela vigilância contínua dos lugares adjacentes à Praça de São Pedro no Vaticano. Por

isso, hoje gostaria de incluir no meu agradecimento também as vossas famílias, com um pensamento especial para aqueles de vós que há pouco casaram ou que estão prestes a dar este passo. A todos e a cada um garanto uma cordial lembrança na oração.

Começa um novo ano e são muitas as nossas expectativas e esperanças. Porém, não podemos negar que no horizonte se delineiam também não poucas sombras que preocupam a humanidade. Contudo, não podemos desanimar; aliás, temos que manter sempre acesa em nós a chama da esperança. Para nós, cristãos, a verdadeira esperança é Cristo, dom do Pai à humanidade. Este anúncio é para todos os homens: ele encontra-se no âmago da mensagem evangélica; com efeito, Jesus nasceu, morreu e ressuscitou para todos. A Igreja continua a proclamá-lo hoje e a toda a humanidade, para que cada pessoa e cada situação humana possa experimentar o poder da graça salvadora de Deus, a única que pode transformar o mal em bem. Só Cristo pode renovar o coração do homem e torná-lo um "oásis" de paz; só Cristo pode ajudar-nos a construir um mundo onde reinam a justiça e o amor.

Estimados funcionários e agentes, à luz desta esperança sólida, o nosso trabalho quotidiano, qualquer que ele seja, adquire um significado e valor diversos, porque o alicerçamos naqueles valores humanos e espirituais que tornam a nossa existência mais serena e útil para os irmãos. Por exemplo, no que se refere à vossa obra de vigilância, ela pode ser vivida como uma missão. Um serviço ao próximo, relativo à ordem e à segurança e, ao mesmo tempo, uma ascese pessoal, por assim dizer, uma vigilância interior constante que exige uma boa harmonia entre a disciplina e a cordialidade, o controle de si e o acolhimento vigilante dos peregrinos e dos turistas que vêm ao Vaticano. E este serviço levado a cabo com amor torna-se prece, oração ainda mais agradável a Deus quando o vosso trabalho é pouco gratificante, monótono e cansativo, especialmente nas horas nocturnas ou nos dias em que o clima se torna rígido. E é cumprindo bem o próprio dever que cada baptizado realiza a sua vocação à santidade.

Caros amigos, enquanto vos renovo os meus mais cordiais bons votos para este novo ano, asseguro-vos a minha proximidade espiritual e, de bom grado, concedo a cada um de vós uma especial Bênção Apostólica, que estendo com carinho aos vossos familiares e às pessoas que vos são queridas.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana